

Ricardo Bergha - A Flor do Cabo da Faca

tom:

Intro: A Gb7 Bm E7
A Gb7 Bm E7 A

A Bm7
A flor que brotou solita
E7 A
Sem precisar primavera
Gb7 Bm
Trazendo o brilho do ouro
E7 A
Na sua imagem singela
Gb7 Bm
Carrega junto do corpo
E7 A
Sua mensagem sincera
Bm7
Que mesmo assim sem ter vida
E7 A
A vida se mostra nela

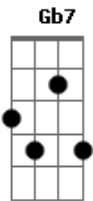
Bm7
Talvez bem mais que um romance
E7 A
Com juras se faz paixão
Gb7 Bm
Na prata nasce o desenho
E7 A
Por conta da inspiração
Bm7
E assim por ser pequenita
E7 A
A flor conhece a razão
Gb7 Bm
Vem e se aninha, escondida
E7 A
Por debaixo da minha mão
(Bm E7 Dbm Gb7)
(Bm E7 A)

A Bm7
Tem a arte presa ao campo
E7 A
Num relevo detalhado
Gb7 Bm

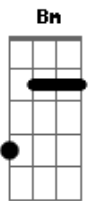
Acordes



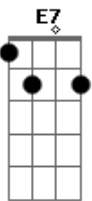
© ukulele-chords.com



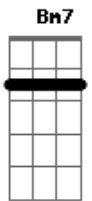
© ukulele-chords.com



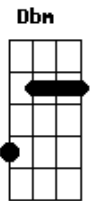
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Onde as pétalas comungam
E7 A
A vida de lado a lado
Gb7 Bm
Se alguém lhe olha comigo
E7 A
Já pensa, ensimesmado
Gb7 Bm
Melhor manter o respeito
E7 A
Pra evitar um estrago
A Bm
Essa flor carrega o lume
E7 A
Que habita o brilho da prata
Gb7 Bm
E embora bem desenhada
E7 A
Nunca estampou serenatas
Gb7 Bm
Vive assim emudecida
E7 A
Na sina que lhe arrebatada
Gb7 Bm
Tem ganas de ser do campo
E7 A
Mas é do cabo da faca

Bm7
Talvez bem mais que um romance
E7 A
Com juras se faz paixão
Gb7 Bm
Na prata nasce o desenho
E7 A
Por conta da inspiração
Bm7
E assim por ser pequenita
E7 A
A flor conhece a razão
Gb7 Bm
Vem e se aninha, escondida
E7 A
Por debaixo da minha mão